

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás coloca à disposição dos candidatos as **respostas esperadas oficial** para cada questão de todas as provas da 2.^a Etapa do Processo Seletivo/2005.

Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Algumas das respostas estão apresentadas em forma de itens (esquemática), outras de modo textual. Existem várias possibilidades de resposta correta, quanto à forma e à abordagem do conhecimento, e inúmeras, dependendo da área ou do que é pedido na questão. Todas as respostas que abordaram de maneira pertinente o problema envolvido na questão, foram devidamente consideradas.

Esclareça-se que foram aceitas respostas parciais, conforme os diferentes níveis de acerto, tendo como princípio orientador a valorização do acerto do candidato e não do erro por ele cometido.

Espera-se que essa publicação seja útil para a avaliação do desempenho e o entendimento do resultado alcançados nessas provas.

Profa. Dra. Gisele Guimarães
– Presidente do Centro de Seleção –

Goiânia, 2 de fevereiro de 2005.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) O diálogo descreve a prática de pedir esmolas nos semáforos. Os procedimentos que constituem a prática de mendicância são comparados aos mecanismos utilizados pelas pessoas que frequentam *drive-thru*. Exemplos: “peça pelo número x”, “o número 1 é um real” etc.

OU

Os procedimentos utilizados na prática de pedir esmola são: abordagem piedosa com criança no colo, uso das palavras “tio/tia”, abordagem infantil com caixa de *drops* à mão, abordagem seca, objetiva, rápida. **(2,5 pontos)**

- b) O efeito de sentido é conseguido por meio da utilização de termos referentes às ações realizadas em restaurantes que vendem *fast food* (entregas rápidas) para criticar ou tratar o problema do crescente número de pedintes nos sinais de trânsito.

OU

Para a realização do efeito de sentido de crítica bem-humorada, há uma transferência do vocabulário utilizado nas atividades de *drive-thru* para as atividades desenvolvidas pelos pedintes em sinais de trânsito.

OU

O sentido de humor ganha relevo pela inserção do vocabulário no gênero compra-e-venda ligado às práticas de pronto-atendimento (*fast service*). **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 2

- a) O texto é considerado heterogêneo porque é construído ora com recurso de linguagem não padrão, informal (cuma), ora com recursos de linguagem padrão, normativa, formal (“parte da renda revertida para a Associação Municipal dos Bi-Rodais”).

OU

“Cuma” é uma expressão característica da linguagem coloquial, enquanto “parte da renda revertida para a Associação Municipal dos Bi-Rodais” é característica da linguagem culta. **(3,0 pontos)**

- b) O motorista faz uso da repetição para expressar sua irritabilidade, sua impaciência, sua perplexidade diante da nova prática de mendicância.

OU

A repetição utilizada pelo motorista serve para demonstrar a sua insatisfação com a mudança ocorrida no espaço onde, até o dia anterior, era apenas um sinal de trânsito e que recebeu um novo destino (vendas de produtos e prática de mendicância).

OU

A sinonímia foi utilizada para enfatizar que aquele local era um sinal de trânsito e não um *Esmola's Drive-Thru*. **(2,0 pontos)**

QUESTÃO 3

O uso de “meu Omar” expressa uma relação de parentesco, uma relação familiar, entre Zana e seu filho Omar e expressa ainda a preferência de Zana pelo filho Omar. (Relação de afeto, carinho, da mãe pelo filho/demonstração de orgulho, da mãe pelo filho) e o uso de “teu irmão” apresenta uma relação de parentesco entre Omar e Yakub, destacando a relação de irmandade entre os filhos de Zana e, ainda, reforçando o desejo de Zana em aproximar os dois irmãos.

OU

Em ambos os casos, têm-se o sentido possessivo-afetivo. No primeiro caso, “meu” trata-se da aproximação da mãe para com seu filho; no segundo, de seu afastamento pela atribuição do vínculo afetivo aos filhos.

OU

O uso do “meu” indica proximidade física e afetiva entre Zana e Omar, revelando a preferência da mãe por esse filho.

O uso de “teu” indica afastamento afetivo da mãe em relação ao filho Yakub, reforça a tentativa de Zana em aproximar os dois irmãos.

Os pronomes “meu” e “teu” na fala de Zana denunciam seus sentimentos em relação aos seus filhos e a diferença de tratamento que a mãe dispensa a cada um deles. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 4

- a) O autor define os comportamentos da geração *hippie* como sendo repulsivos, insuportáveis, intoleráveis, em virtude do exagero das atitudes contrárias à ordem estabelecida. Isso pode ser ilustrado pelo culto excessivo ao *rock*, à liberdade sexual, às roupas extravagantes para marcar sua rebeldia diante do tradicional.

OU

O autor define os comportamentos da geração *hippie* como sendo repulsivos, insuportáveis, intoleráveis, em virtude do exagero das atitudes contrárias à ordem estabelecida. Isso pode ser ilustrado pelo culto excessivo ao *rock*, à liberdade sexual, às roupas extravagantes para marcar sua rebeldia diante do tradicional.

OU

O autor mostra-se saturado com o culto excessivo da geração *hippie* ao *rock*, à liberdade sexual, às roupas extravagantes para marcar rebeldia dessa geração diante do tradicional. Isso pode ser ilustrado pelo exagero de tempo para a execução dos solos de guitarra, pela preocupação com o lado intelectual em situações inadequadas, pela padronização da moda.

OU

O autor condena o fato de a geração *hippie* se apegar excessivamente a comportamentos radicais (irreverentes) como expressão de liberdade. Isso pode ser ilustrado pelo exagero de tempo para a execução dos solos de guitarra, pela preocupação com o lado intelectual em situações inadequadas, pela padronização da moda. **(2,5 pontos)**

- b) A quebra na interação entre os dois personagens ocorre pelo fato de que o interlocutor rompe com a idéia mística apresentada pela *hippie*, constatando que ela apresentava um problema físico.

OU

O interlocutor não dá sequência ao tema místico, esotérico iniciado pela *hippie*, mudando o tema do plano transcendental para o plano físico.

OU

No último quadro, o interlocutor recusa a proposta de prosseguir com o assunto esotérico, místico e apresenta uma afirmação sobre a aparência física do locutor, desqualificando-o. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 5

- a) Empréstimo cultural pode ser definido como a absorção de aspectos da tradição, do comportamento, da língua etc. de uma dada cultura por outra, os quais podem sofrer adaptações, modificações, ou podem ser assimilados direta ou indiretamente. Exemplo: No Brasil, certas tradições africanas foram assimiladas pela cultura portuguesa. OU: Aspectos da culinária africana, japonesa, indígena, italiana presentes na cozinha brasileira.

OU

Empréstimo cultural pode ser definido como a transferência de aspectos da tradição, do comportamento, da língua, de uma dada cultura por outra, em relação à economia, política e à sociedade. Exemplo: no Brasil, a cultura norte-americana moderna é incorporada em vários domínios (tecnologia, vestuário, alimentação, cinema etc.). OU: No Japão, a influência do ocidente no vestuário, na alimentação, nos costumes etc. **(2,5 pontos)**

- b) A cultura chinesa se diferencia da cultura japonesa pelo fato de a primeira não ter absorvido aspectos de outra cultura, mantendo-a estrangeira, enquanto a cultura japonesa, segundo os autores, absorveu completamente as influências de culturas estrangeiras com as quais manteve contato.

OU

A diferença se dá porque a China apenas entra em contato com outras culturas, mas não absorve suas características, e o Japão, além de entrar em contato com culturas diferentes, as assimila e as incorpora à sua tradição. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 6

- a) As vozes são:

- do embaixador em Pequim (ou do diplomata aposentado),
- do Ocidental (ou vice-cônsul em Xangai ou do diplomata encarregado da viagem à Mongólia) e
- do fotógrafo (desaparecido). **(1,5 ponto)**

- b) Na narração do embaixador são inseridos relatos de viagens, na forma de diários, do Ocidental e do desaparecido. Essa inserção se dá numa sequência lógica.

OU

Essas vozes são articuladas por meio do imbricamento de fragmentos de diários tanto do diplomata brasileiro quanto do fotógrafo desaparecido com comentários realizados pelo diplomata aposentado, que organizam/encaminham o relato. **(2,0 pontos)**

- c) Um olhar (sobre a cultura oriental):

- etnocêntrico,
- ou preconceituoso,
- ou crítico,
- ou de estranhamento,
- ou de incompreensão,
- ou de espanto,
- ou de perplexidade,
- ou de distanciamento,
- ou de intolerância,
- ou de inadaptação,
- ou de resistência,
- ou de dificuldade de assimilação do diferente. **(1,5 ponto)**

QUESTÃO 7

- busca do sagrado, ou do absoluto, ou tendência mística e metafísica, ou relação do eu lírico com a religião;
- ou tormento do amor, ou fusão da paixão e da dor, ou fusão do sofrimento e do amor, ou amor como ato sacrificial;
- ou manifestação do ódio-amor;
- ou busca da fusão plena com o Outro;
- ou influência da poesia trovadoresca, ou de Camões;
- ou voz (ou universo) feminina(o);
- ou busca do conhecimento do eu;
- ou busca do enigma da vida;
- ou fragmentação da linguagem ou do texto;
- ou intertextualidade (com Cecília Meireles, folclore, Sórora Juana Inés de la Cruz etc.);
- ou falta de rigor formal, ou falta de esquema rímico, ou ausência de versos simetricamente metrificados;
- ou metalinguagem;
- ou temática amorosa;
- ou zoomorfização;
- ou submissão da mulher;
- ou repetição ou anáfora;
- ou existencialismo;
- ou musicalidade.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) Sinhá Rita (a senhora) quer castigar com uma vara a negrinha Lucrécia (a cria) por estar atrasada em suas tarefas. **(2,5 pontos)**
- b) Apesar de se sentir solidário com Lucrécia, o interesse em agradar Sinhá Rita (que poderá ajudá-lo a abandonar o seminário) é mais forte: predomínio do egoísmo em detrimento da solidariedade. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 9

- a) Na obra *Dois irmãos*, os eventos históricos constituem pano de fundo para o enredo, que é o conflito entre os irmãos gêmeos entremeado pela busca da identidade de Nael. Fatos históricos como o cerco militar em 1964 são pontuais, contribuindo para a compreensão das personagens e dos acontecimentos narrados. **(2,5 pontos)**
- b) Na narrativa de *Pão cozido debaixo de brasa*, a descoberta do Césio constitui o móvel (móvil, motivo, eixo principal) da narrativa ou o foco do enredo. É peça central. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 10

- a) Aspecto comum aos dois textos:
- a metalinguagem (ou a reflexão sobre o fazer poético ou paráfrase disso);
 - ou a identificação da poesia com a luz (brilho);
 - ou a temática da poesia;
 - ou o uso de vocábulo estrangeiro para intitular a obra.
- (2,0 pontos)**
- b) Aspectos que os diferenciam:
- Observa-se em Castro Alves, e não em Carlos Magalhães:
- os símbolos românticos (campo, trevas, alma, sombra, pássaro);

- ou associação entre poesia e espírito (alma; poesia em íntima relação com vida interior do poeta);
- ou poesia como inspiração (luz metafísica);
- ou estilo declamatório, ou retórico ou apelo ao leitor por meio do uso do vocativo ou apóstrofe (“Vem comigo”);
- ou esquema rímico (aabccb) ou respeito à metrificação.

Observa-se em Carlos F. Magalhães, e não em Castro Alves:

- associação entre poesia e imagem (ideograma; aproximação entre o ato poético e a idéia de visualidade, de iconicidade);
- ou poesia como técnica (luz estética);
- ou concisão (quase todos versos são nominais);
- ou capacidade de síntese;
- ou sofisticação ou preciosismo da linguagem;
- ou tratamento gráfico-visual do poema;
- ou intertexto com Bilac (“luz lapidada / de ourives segredo”).

(3,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2005

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Fuga ao tema (anula a redação).	0
Fraco	• Mínima articulação das idéias em relação ao tema. • Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	• Articulação das idéias em relação ao tema. • Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	• Considerações somente convergentes ou apenas divergentes articuladas à idéia central.. • Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais. • Indício de autoria.	6
Ótimo	• Reflexões convergentes e divergentes articuladas à idéia central. • Uso crítico das informações textuais e extratextuais. • Extrapolação do recorte temático. • Evidências de autoria.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Desconsideração ou cópia da coletânea (anula a redação)	0
Fraco	• Uso inapropriado das informações da coletânea. • Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	• Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). • Uso predominante de transcrição, com paráfrases sem atribuição de autoria. • Leitura ingênua.	4
Bom	• Uso satisfatório das informações da coletânea (abrangente e interpretativo). • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Identificação de pontos de vistas presentes na coletânea. • Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Relacionamento das informações da coletânea a outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relacionamento de informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

a) Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Não corresponde à proposta do gênero textual escolhido.	0
Fraco	• Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto.	2
Regular	• Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Indício de projeto de texto.	4
Bom	• Apresentação de diferentes pontos de vista, convergentes e divergentes, com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos tipos de discurso como recurso argumentativo (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.) a serviço do projeto de texto.	6
Ótimo	• Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista, com uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Teses ou pontos de vista fundamentados por comparações, exemplificações, depoimentos, pesquisas e dados estatísticos, citações, retrospectivas históricas. • O projeto textual demonstra uma tentativa consciente de persuadir os leitores, esclarecer a “verdade” dos fatos ou alterar pontos de vista divergentes.	8

b) Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Não corresponde à proposta do gênero textual escolhido.	0
Fraco	• Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto.	2
Regular	• Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso inadequado de marcas de interlocução. • Uso inadequado dos recursos argumentativos e persuasivos. • Indício de projeto de texto. • Recuperação inadequada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	4
Bom	• Apresentação de diferentes pontos de vista. • Uso adequado de marcas de interlocução. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos a serviço do projeto de texto. • Recuperação adequada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	6
Ótimo	• Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação dos fatos motivadores da elaboração da carta como recurso consciente de persuasão.	8

c) Diário

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Não corresponde à proposta do gênero textual escolhido.	0
Fraco	• Relato fragmentado de fatos. • Uso precário dos discursos relatados. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas	2
Regular	• Indícios de elementos constitutivos do relato interativo. • Construção inapropriada da implicação existente entre o mundo discursivo construído e o mundo da interação social em curso (revelada nos usos dos pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoa singular e plural, dêiticos temporais e espaciais). • Mobilização inapropriada das diferentes vozes enunciativas.	4
Bom	• Evidências de elementos constitutivos do relato interativo. • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas. • Construção apropriada da implicação existente entre o mundo discursivo construído e o mundo da interação social em curso (revelada nos usos dos pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoa singular e plural, dêiticos temporais e espaciais).	6
Ótimo	• Organização consciente dos elementos do relato interativo de modo a valorizar as características do gênero diário. • Mobilização consciente das diferentes vozes enunciativas. • Construção consciente da implicação existente entre o mundo discursivo construído e o mundo da interação social em curso (revelada nos usos dos pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoa singular e plural, dêiticos temporais e espaciais).	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe e ortografia.	0
Fraco	• Desvios sistemáticos da modalidade escrita (ortografia, acentuação, sintaxe, regência, concordância, emprego de vocabulário). • Predominância indevida da oralidade.	2
Regular	• Desvios recorrentes da modalidade escrita. • Interferência indevida da oralidade na escrita.	4
Bom	• Uso satisfatório dos recursos lingüísticos, apresentando desvios eventuais de sintaxe, morfologia e ortografia. • Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita.	6
Ótimo	• Uso excelente dos recursos lingüísticos (vocabulário, níveis morfossintáticos, semântico e pragmático), demonstrando competência no manejo da modalidade escrita.	8

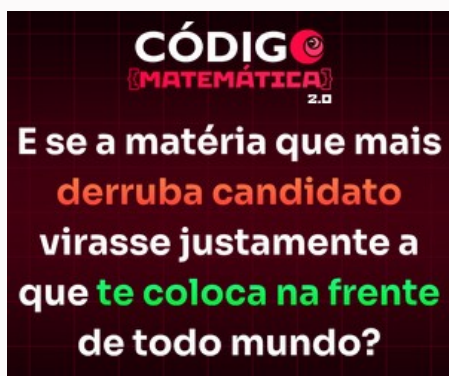
II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem ordem, organização, sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma seqüência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambigüidade, circularidade.	2
Regular	• Texto com problemas de paragrafação. • Uso assistemático do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Problemas lógico-semânticos assistemáticos: contradição, generalização indevida, ambigüidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequado à posição do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Domínio das possibilidades de desenvolvimento paragrafático. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambigüidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente. • Uso de linguagem adequado à posição do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Uso apropriado de paragrafação, construção frasal (períodos), predicação e lexicalização/referenciação. • Uso figurativo-estilístico das variedades lingüísticas. • Uso de linguagem adequado à posição do locutor e/ou do interlocutor, de maneira a valorizar o tipo de interação estabelecido. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação.	8

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

